

# Mário Faustino – Poemas do anjo

I

Em rosa pura e lírio  
o anjo está presente  
quisera em rosa pura  
ou lírio transformar-me

Por mais que sempre o cante  
o anjo não me atende  
ouve talvez porém  
a voz do anjo é silêncio

Por que sempre buscá-lo  
se o anjo tocado  
perde as asas e chora?

O anjo não tem sombra  
o anjo nunca é visto  
apenas pressentido.

II

Suave rumor de passos em viagem  
Vens como o vento acalentando as folhas  
Adormecendo a rosa à tua passagem

Donde esta paz o sono o sonho a sombra?  
Apenas leves dedos sobre os olhos  
Somente a mão do anjo sobre o ombro.

**Mário Faustino, O Homem e sua Hora e outros Poemas**